

XVIENCONTROS DECLIVAÇÃO VIANA 10 A 15 MAIO 20 16





dossiê de imprensa

AÇÃO02! – Festival de Vídeo Escolar	3
5ª Conferência Internacional de Cinema de Viana	5
Prémio PrimeirOlhar	9
Olhares Frontais	16
Escola no Cinema	22
Histórias na Praça	23
Trabalhos de Casa	24
Workshops	25
O Filme da Minha Vida	29
YEAD – One Day Meeting	29
Ação de Formação/ Por Dentro de um Filme	30
Cinema Dentro	30
Cartaz	31

www.ao-norte.com

XVI ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

Os **Encontros de Cinema de Viana**, organizados pela Associação AO NORTE e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, afirmam-se como uma experiência única no meio cultural da região e do país, ao proporcionar um espaço comum de partilha, formação e debate em que confluem estudantes de cinema e das escolas de região, cineclubistas de Portugal e da Galiza e público em geral, enriquecido com a participação ativa de profissionais deste meio artístico. Este espaço de exibição, divulgação e reflexão aposta numa forte ligação aos mais jovens, à convocação de um espectro amplo e plural de públicos e ao estímulo do trabalho criativo sobre a imagem e do seu poder para representar o que nos rodeia.

PROGRAMAÇÃO

AÇÃO02! – Festival de Vídeo Escolar

Teatro Municipal Sá de Miranda, 10 e 11 de maio.

AÇÃO02!, é um Festival de Vídeo Escolar organizado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual no âmbito dos Encontros de Cinema de Viana do Castelo.

Objetivos

- Promover a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar;
- Sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa;
- Divulgar experiências que promovam a familiarização com o cinema e as imagens animadas;
- Favorecer o encontro e a troca de experiências e ideias entre alunos, professores e profissionais do audiovisual e do cinema.
- Divulgar em sala obras audiovisuais produzidas nas escolas.

AÇÃO01! é aberto a todas as turmas, grupos de alunos ou Clubes de Cinema das escolas portuguesas do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Calendarização da exibição dos filmes candidatos aos Prémios AÇÃO02!:

XVI ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

10 DE MAIO/ 10H30-12H00

1º E 2º CICLOS DO ENSINO BÁSICO PARA O MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

- ANIMAÇÃO DE UM FLIPBOOK / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra
- O QUE É A MISSA DO GALO? / Escola Básica de Loures
- ACONTECEU ENTRE RETORTA E TOUGUES / Escola Básica Casal do Monte, Retorta / Vila do Conde
- O REMÉDIO MARINHO / Escola Básica de Areia, Árvore / Vila do Conde
- A VACA AGUADEIRA / Pólo Escolar de Rossas / Arouca

<u>1º E 2º CICLOS DO ENSINO BÁSICO PARA O MELHOR FILME DE FICÇÃO</u>

- DOIS MUNDOS... UMA AVENTURA / EB1/PE da Vargem, Câmara de Lobos / Madeira
- JUNTOS SOMOS ENERGIA / EB1/PE da Vargem, Câmara de Lobos / Madeira
- COMO AGIR EM CASO DE SISMO... / Escola Básica de Mouriz / Paredes
- O MENINO ESPECIAL / Agrupamento Escolas Camilo Castelo Branco / Vila Nova de Famalicão

11 DE MAIO/ 10H30-12H30

3º CICLO E SECUNDÁRIO PARA O MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

- METAMORFOSE INÊS ROCHA / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra
- ABRAÇO ECOLÓGICO / Escola Básica de Argoncilhe / Santa Maria da Feira
- NÃO AO CIBERBULLYING/MARIANA, MARIA E INÊS / Básica e Secundária Quinta das Flores
- METAMORFOSE /INÊS ROSA / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra
- SER HUMANO / Escola Secundária c/ 3º ciclo de Raul Proença / Caldas da Rainha
- KINESIS / Escola Secundária José Régio / Vila do Conde
- QUEM FOI SOARES DOS REIS? / Escola Artística de Soares dos Reis / Porto
- VIDEOMAPPING SHOÁ / ARMANDA / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra
- CAINDO EM BOAS MÃOS / Escola Secundária Dom Manuel Martins / Setúbal
- CORES / Escola Secundária Dom Manuel Martins / Setúbal
- VIDEOMAPPING SHOÁ / HANNA / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra
- ENCONTRO ENCANTADO / Escola Básica António Correia de Oliveira / Esposende
- HOME / Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra
- MAR À VILA / Escola Secundária José Régio / Vila do Conde
- OS BRAVOS DO MINDELO / Escola Básica 2,3 D. Pedro IV / Vila do Conde

3º CICLO E SECUNDÁRIO PARA O MELHOR FILME DE FICÇÃO

- THE REVENGE / Escola Secundária de Monserrate / Viana do Castelo
- O CAMINHO DOS PEZINHOS / Escola Secundária de Carvalhos / Vila Nova de Gaia
- A TRAMA / Escola Secundária João de Deus / Faro
- O BAPTIZADO DA MEIA-NOITE / Escola Básica e Secundária de Ponte da Barca
- ASK / Escola Secundária de Albergaria-a-Velha
- DREAMCATCHER / Escola Secundária de Monserrate / Viana do Castelo
- DEAR MANKIND / Escola Secundária de Albergaria-a-Velha
- KANASHIBARI / Escola Básica 2, 3/S de Arcos de Valdevez
- CORTE GERAL / Escola Secundaria de Santa Maria Maior / Viana do Castelo

- O DESPERDÍCIO ALIMENTAR É UM SOCO NO ESTÔMAGO / Escola Secundária de Albergaria-a-Velha
- A WOMAN IN BLACK / Escola Secundária das Laranjeiras / Ponta Delgada
- NÃO SEI QUANTAS ALMAS TENHO / Instituto das Artes e da Imagem
- A BICICLETA / Escola Secundária João de Deus / Faro
- NEURÓNIOS PREGUIÇOSOS / Escola Secundária João de Deus / Faro
- ESTRIPAS / Escola Artística de Soares dos Reis / Porto

Ação02! - Júri

Alexandre Martins, 45 anos, é licenciado em escrita de argumento pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa.

Tem repartido a sua atividade profissional como formador, ator, técnico de som e realizador.

Luiza Monteiro Pereira é Pós-Doutoranda em Sociologia da Infância (Universidade do Minho). É doutora em Educação (Faculdade da Educação da Universidade de S. Paulo, Brasil) e Professora da Universidade Estadual de Goiás, UEG, na área Fundamentos da Educação/Sociologia.

Sérgio Nogueira coordenou o projeto "Estudos Aplicados para uma Didática da Imagem em Movimento", no âmbito dos programas "Inovar, Educando/Educar, Inovando" e "Boa Esperança" do Instituto de Inovação Educacional". Durante esse período desenvolveu um projeto de investigação/ação com a Universidade de Aveiro (Dep. de Didática e Educação) sobre os processos de aprendizagem e expressão através de imagens em movimento de crianças e jovens.

Desenvolveu o software "Animatrope, Oficina de Animação" (programa informático didático editado e comercializado pela Porto Editora). Esta aplicação resultou de um estudo no âmbito do curso de mestrado "Tecnologia Multimédia- FEUP/FBAUP/FCUP, concluído em 2003.

Participou no projeto "Teaching With Animation", pela equipa da Ciclope Filmes. Este projeto, apoiado pelo programa comunitário "Leonardo da Vinci", foi coordenado pela Universidade de Viborg- Dinamarca e contou com parceiros da Estónia, Reino Unido, Espanha e Itália.

Como formador de professores dinamizou diversas iniciativas de formação sobre animação de imagens.

Realizou a curta de animação "Dá-me luz", coproduzida pela RTP/ICAM e Cineclube de Avanca. É professor de Educação Visual e de Educação Tecnológica (grupo 240) do ensino básico e pertence ao quadro da Escola EB 2,3 dr. João de Barros. Assíduo participante dos festivais "CINANIMA" e "AVANCA", foi júri de competições destinadas aos mais novos.

Consultar programa específico: http://www.ao-norte.com/encontros/2016/acao02.php

5ª Conferência Internacional de Cinema de Viana

Escola Superior de Educação, 7 e 8 de maio.

Objetivos

A Conferência Internacional de Cinema de Viana é um espaço de reflexão e de partilha de experiências visando a construção de uma comunidade internacional de interesses e de divulgação de projetos relacionados com quatro temáticas centrais do cinema — Cinema e escola, Cinema e ciência, Documentário contemporâneo e Cinema: novas narrativas e novas tecnologias. Procura-se assim:

- Promover o confronto de olhares entre estudos e experiências vividas em projetos que envolvam o cinema e as suas múltiplas formas de manifestação.
- Apreender o complexo processo de mudança na linguagem do cinema, nas tecnologias, na economia, nos objetos que aborda, nas histórias que conta, nos vários géneros que apresenta.
- Problematizar o tema da interculturalidade a partir do estudo e análise de obras cinematográficas.
- Refletir sobre as possibilidades educativas do cinema na escola a partir da sua apropriação / fruição, análise e produção em contextos de formação ou de animação (social, cultural e artística).

Programa:

12 de maio . Escola Superior de Educação

09h00 / 10h00

Receção aos participantes

10h00 / 10h25

Abertura

Anfiteatro

10h30

CINEMA E ESCOLA

anfiteatro

10h30_Sessão 1

14h30 Sessão 2

17h30_Sessão 3

CINEMA: ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

Sala 11

10h30_Sessão 1

14h30_Sessão 2

17h30 Sessão 3

13 de maio . Escola Superior de Educação

09h30 / 12h30

WORKSHOP

POR DENTRO DO FILME - COMO LER UM FILME

anfiteatro

14h30

MESA REDONDA
CINEMA E EDUCAÇÃO
anfiteatro
Temáticas

CINEMA, ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

O cinema é, desde sua invenção, fruto de uma sociedade que ele reproduz e reinventa. Considerado espelho da sociedade, o cinema traça as evoluções e as revoluções de um mundo em mudança. Ele próprio sujeito e causa de múltiplas mudanças. Entre o real e o imaginário, o cinema convida o espetador a refletir sobre o mundo contemporâneo. Quer como produto comercial, filme científico ou como obra de arte os filmes são representações do mundo consequentes das tecnologias, dos modos de produção, dos costumes, das formas de governo, das censuras. Nesta temática pretende-se debater o cinema como arte, ciência, tecnologia, cultura mas também os contextos sociais, económicos e políticos em que a continuamente se reinventa. Sobretudo é, como afirma Edgar Morin, importante estudar homem à luz do cinema e necessário compreender que a relação entre real e imaginário no cinema constituem uma unidade complexa e complementar.

Coordenação da mesa: Maria Elisa Coelho de Almeida Trindade, Fernanda Carlos Borges, Ana Rita Capucho Mendes.

CINEMA E ESCOLA

Nesta temática abordaremos duas questões que se nos afiguram complementares: a representação da escola no cinema e as práticas de cinema na escola. Na primeira apelamos a reflexão sobre como o cinema representa a escola, os professores, os alunos, as hierarquias, processos de ensino de formas muito diversificadas. Pretendemos trazer para a discussão o modo como a escola é representada no cinema. A escola e seus atores. A escola como um lugar de conflito, de poder, de resistência, de conhecimento. A escola como um lugar de construção e negociação de identidades. Como um lugar de produção de (des)igualdades sociais, culturais. uma instituição de transição da vida familiar para o mundo. Na segunda pretende-se refletir sobre as múltiplas práticas de cinema desenvolvidas na escola – o visionamento e análise de filmes, os clubes de cinema, a utilização das tecnologias na produção de documentos audiovisuais, a escrita dos filmes ou acerca dos filmes. O cinema em todos os seus estados entra na escola e transforma-a. Pretendemos debater e partilhar as práticas de cinema desenvolvidas na escola do jardim-de-infância à universidade, da prática lúdica à observação científica, da observação à criação de imaginários. Cinema enquanto instrumento e objeto de conhecimento, meio de comunicação e meio de expressão de pensamentos, arte e sentimentos?

Coordenação da mesa: Casimiro Pinto, Thelma Panerai, José Manuel Peláez Ropero.

Comissão científica

Ana Isabel Soares, AIM - Associação de Investigadores da Imagem em Movimento

Ana Luiza Carvalho da Rocha, Núcleo de Antropologia Visual e Banco de Imagens e Efeitos Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Anabela Moura, Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

António Cardoso, Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

António da Costa Valente, Universidade de Aveiro, Cineclube de Avanca

Arlete dos Santos Pettry, ECA / USP – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo

Bienvenido León, Universidad de Navarra

Carlos Almeida, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo Carlos Mendes, Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Casimiro Alberto Pinto, CEMRI – Laboratório de Antropologia Visual

Célia Sousa Vieira, ISMAI - CEL - CELLC

Cláudia Mogadouro, Educomunicação, Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-USP), ECA-USP

Cornelia Eckert, Núcleo de Antropologia Visual e Banco de Imagens e Efeitos Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Elisabete Bullara, CINEDUC, Rede Kino

Elsa Lechner, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Fernanda Aguiar Martins, UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Gabriel Omar Alvarez, Universidade Federal de Goiás

Glaúcia Davino, Historia de Roteiristas, Universidade Presbiteriana Mackenzie

João Moura Alves, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Jorge Campos, ESMAE, Instituto Politécnico do Porto

José da Silva Ribeiro, Universidade Aberta, CEMRI – Laboratório de Antropologia Visual

Manuela Penafria, Universidade da Beira Interior, LABCOM

Margarita Ledo Andión, Universidade de Santiago de Compostela

Maria do Céu Marques, Universidade Aberta, CEMRI - Laboratório de Antropologia Visual

María Yáñez Anllo, Universidade de Santiago de Compostela

Mariano Báez Landa, CIESA - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, Laboratorio Multimedia en Antropología.

Nelson Zagalo, Universidade do Minho

Pedro Pereira, Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Pedro Sena Nunes, ETIC e IPP – ESMAE

Renato Athias, Laboratório de Antropologia Visual - Universidade Federal de Pernambuco

Rosane Vasconcelos Zanotti, UFES-Universidade Federal do Espírito Santo

Sérgio Bairon, ECA / USP – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo

Sílvia Aguiar Carneiro Martins, AVAL - Laboratório Antropologia Visual em Alagoas, Universidade de Alagoas

Vitor Bonifácio, Universidade de Aveiro

Organização

Associação AO NORTE, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, CEMRI — Laboratório de Antropologia Visual da Universidade Aberta e Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Comissão Organizadora

AO NORTE

Carlos Eduardo Viana Rui Ramos

CEMRI-LAV, Universidade Aberta

José da Silva Ribeiro Casimiro Pinto

ESE-IPVC

Anabela Moura Carlos Almeida

Coordenação Geral

José da Silva Ribeiro Carlos Eduardo Viana

Consultar programa específico: http://www.ao-norte.com/encontros/2016/conferenciacinema.php

Prémio PrimeirOlhar 2016

Teatro Municipal Sá de Miranda, 13, 14 e 15 de maio.

Secção competitiva com o objetivo de promover o documentarismo, premeia o melhor documentário realizado por alunos das escolas de cinema, de audiovisuais e de comunicação, ou por participantes em cursos de formação nessa área, de Portugal e da Galiza.

Prémios a atribuir:

PRÉMIO PRIMEIROLHAR

No valor de 1000 (mil) euros em numerário.

PRÉMIO PRIMEIROLHAR/ CINECLUBES

No valor de 1000 (mil) euros em numerário (atribuído pela Federação Portuguesa de Cineclubes e Federación de Cineclubes de Galicia).

Calendarização da exibição dos filmes candidatos aos **Prémios PrimeirOlhar**:

SESSÃO 1

sexta 13 de maio . 23h15-00h00

SQUAD

de Rajan Kathet aluno do curso DocNomads – Masters in Documentary Film Directing/ Mestrado em Realização Documental Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias/ Portugal.

Sinopse:

O jogo de futebol, sendo o desporto mais popular é um florescente negócio.

TRANSFORMAÇÕES

de Paulo Corrêa, aluno do Curso de Cinema e Audiovisual do Centro Universitário Monte Serrat – Unimonte (São Paulo)/ Brasil

Sinopse:

Material gravado por 3 meses sem um tema aparente, mas com o conceito de câmara invisível, abordando as transformações de objetos e pessoas no meio urbano. Porque toda história é uma transformação. Toda transformação é uma história.

TERRA-MÃE

de Ricardo Couto, aluno do Mestrado em Comunicação Audiovisual – Fotografia e Cinema Documental, da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto/ Portugal

Sinopse:

Os caminhos do quotidiano são o reflexo de quem somos. Há, em cada ação, um pouco de nós. Do que fomos. Do que queremos ser. A vida é o encontro de múltiplos caminhos. Em todos eles, a vontade de chegar.

PAVÃO SEM CORES

de Isabele Orengo, aluna do Curso de Cinema e Vídeo, da Faculdade de Artes do Paraná – Universidade Estadual do Paraná (FAP/UNESPAR)/ Brasil

Sinopse:

Filme fábula em homenagem a Delmarius Pavão Orengo.

SESSÃO2

sábado 14 de maio . 10h30-13h00

BECCO DO COTOVELO

de Eduardo Cunha e Pedro Cela, alunos do Curso de Comunicação Social, da Fundação Edson Queiroz - Universidade de Fortaleza/ Brasil.

Sinopse:

Becco do cotovelo é um filme que retrata o movimento de um tradicional beco no centro de Sobral-CE, construído a partir de encontros e de observação das pessoas que transitam e ocupam o lugar.

INVISÍVEL

de Anna Martini, aluna do Curso de Cinema e Audiovisual do Centro Universitário Monte Serrat – Unimonte (São Paulo)/ Brasil

Sinopse:

"O que você entende por energias e influências? O documentário Invisível busca as opiniões de várias pessoas e especialistas, percebendo as influências que cada um traz para sua própria

vida e para outros. Pensamentos, palavras, ações, que moldam as crianças que aprendem com esses adultos. Ao pensar no planeta e no futuro, antes temos que olhar para dentro, no presente."

SUR LES POINTES

de Diana Ricardo, Maria do Carmo Duarte e Sandra Carneiro, alunas do Curso de Vídeo e Cinema Documental, da Escola Superior Tecnologia de Abrantes/ Portugal

Sinopse:

Num mundo onde a sociedade se encontra padronizada e onde a imagem vale mais do que a própria palavra, um homem tenta libertar-se das pressões sociais através das belas artes e da dança. João David é o culminar de criações artísticas, uma metáfora sobre o sentido profundo da beleza e da arte.

ESTA TERRA NÃO É MINHA

de Inês de Lima Torres, aluna do Curso de Cinema, da Escola Superior de Teatro e Cinema/ Portugal

Sinopse: "O tempo cresce na pele e a pele cresce no tempo" conta uma voz sob uma estéticadiário, onde é sentida a separação causada pela distância entre dois países.

UM DIA NA VIDA DO PASTOR BOAVENTURA

de Emanuel Silva, aluno do Mestrado em Comunicação Multimédia, da Universidade de Aveiro/ Portugal

Sinopse:

Um dia na vida de Boaventura - um homem de meia-idade que, depois de ter outros empregos, se tornou pastor.

INTOLERÂNCIAS DA FÉ

de Alexandre B. Borges, Fernando de Sousa e Taís Capelini, alunos do Mestrado em Ciências Sociais, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/ Brasil

Sinopse:

A partir do depoimento de pesquisadores, lideranças religiosas e praticantes de religiões afrobrasileiras, Intolerâncias da Fé pretende retratar os conflitos religiosos ocorridos no espaço público e problematizar o tratamento conferido a estes conflitos pela sociedade e por instituições como a escola e a polícia. Os episódios de intolerância religiosa e a exposição de aspetos da luta histórica dos adeptos das religiões de matriz africana e brasileira por legitimação e reconhecimento mostram que "ninguém quer ser tolerado", e sim respeitado.

RETRATOS DA HISTÓRICA VILA MARIA ZÉLIA

de Patrícia Helena dos Santos, aluna de Cinema daFundação Armando Alvares Penteado – FAAP/ Brasil

Sinopse:

"Os vestígios do passado e do presente nos registros cotidianos da Vila Maria Zélia, pioneira vila operária da cidade de São Paulo."

LEGO

de Laura Dias, aluna do Curso de Cinema e televisão, da Escola de Tecnologias, Inovação e Criação/ Portugal

Sinopse

Fernando Rodrigues, 71 anos, alcunhado por gueu, dedica a sua vida à pesca. Conhecido como o pescador mais velho da Ericeira no ativo, pretendemos retratar o seu dia-a-dia. A necessidade e a paixão por esta profissão faz com que se levante de madrugada e enfrente a força do mar.

SESSÃO3

sábado 14 de maio . 19h30-19h30

EU VOU BOTAR CRIANÇA NA CABEÇA DE VOCÊS

de Nathalia Tiveron, aluno do Bacharelado em Audiovisual, do Centro Universitário Senac/Brasil.

Sinopse:

O documentário aborda de maneira singela e afetiva a Festa do Erês no universo do candomblé. Filmado em uma tradicional casa de santo paulista, o ritual é celebrado com muitos doces e brinquedos em homenagem ao universo infantil.

FRAGMENTOS DO TEMPO

de Carina de Castro, aluna do Curso de Cinema e televisão, da Escola de Tecnologias, Inovação e Criação/ Portugal

Sinopse:

Há 184 anos que o número 7, da Praça da Figueira, em Lisboa é um verdadeiro local de magia, que nos faz viajar ao mundo do "faz-de-conta". Um espaço de memórias, de fantasia, de histórias de encantar. Onde os protagonistas são bonecas, peluches e porcelanas. O local onde qualquer doença e qualquer mazela têm cura.

MARROCOS

de Andrea Nero e Iajima Silema, alunos da AIC – Academia Internacional de Cinema

Sinopse:

O espaço do antigo Cine Marrocos é hoje ocupado por cerca de 500 famílias organizadas em torno de um movimento social pela habitação. O mesmo espaço há décadas atrás era cenário de importantes episódios da cinematografia brasileira. A palavra Marrocos transforma-se em ponte possível de acesso à culturas que possuem a prática nômade e o cenário desértico como elementos marcantes de um imaginário praticamente atemporal. O documentário utiliza-se destes elementos para abordar – privilegiando aspetos sensoriais e imagéticos – as realidades

provisórias que atravessam a história de vida do Cine Marrocos e de seus atuais moradores. Marrocos é um documentário que aborda o tema da transitoriedade, criando relações com o imaginário do nomadismo que se identifica com o atual contexto urbano.

MEMÓRIAS DE CLAUDIO FULCO

de Aline Ferreira, aluna do Curso de Comunicação Social – Cinema, da Universidade Anhembi Morumbi/ Brasil

Sinopse:

Claudio Fulco trabalhou durante 20 anos em diversos cinemas de São Paulo como operador cinematográfico e possui vasta coleção de projetores e filmes em Super 8 e 16mm. Amante da sétima arte e dos filmes em película, Fulco acredita na magia da projeção e no poder do Cinema na arte de preservar memórias.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

de Carlos Góis, aluno do Curso de Cinema e televisão, da Escola de Tecnologias, Inovação e Criação/ Portugal

Sinopse:

"A Malhada é uma aldeia situada em Vila de Rei, o centro geográfico de Portugal Continental. Meio rural onde impera a auto-subsistência. População: onze pessoas. Têm rádios e televisões. Porém distantes do meio urbano, da sociedade capitalista. São pessoas acolhedoras, celebram cada visitante. Sente-se companheirismo, uma humanidade rara. Confiança no vizinho. As portas estão abertas e os cães correm livres pela aldeia. Não há segredos. Nesta aldeia vive-se da terra, fala-se com a Natureza, olha-se de frente os elementos. Deus está presente. Quem vê de fora, vê carência tecnológica, subdesenvolvimento. Pensa-se em perda, sobrevivência. Quem vê de fora esquece que somos nós, aqui, que nos contorcemos para sobreviver, que nos movemos freneticamente e esquecemos o que é viver.

Que os outros sintam a serenidade e preenchimento que nós sentimos. A relação do homem com os outros homens, e dos homens com a Natureza. Que sejam capazes de observar. Entender que na Malhada não se sobrevive. Há tempo e espaço para uma vida que transborda.

SESSÃO4

sábado 14 de maio . 23h30-00h30

LIVRO NÓMADA

de Stella Horta, aluna do Curso de Comunicação Audiovisual e Cinema, da Escola Secundária Artística António Arroio/ Portugal

Sinopse:

A personagem principal deste filme é um Livro de Viagem, que tem uma voz e uma ação transversal a toda a narrativa. As personagens secundárias são onze e cada uma delas contribui para o desenrolar da história. As personagens partilham narrativas criativas e transdisciplinares tais como: uma canção, uma ilustração, um solo de dança, um poema ou simplesmente um relato de uma memória. Para além disso, contribuem com um registo no

próprio Livro de Viagem, um texto, uma ilustração, uma fotografia entre outros, e ele, Livro de Viagem, vai relacionando as histórias e experiências refletindo sobre os relatos de cada um.

TATAME

de Daniel Nolasco e Felipe Fernandes, alunos do Curso de Cinema e Audiovisual, da UFF - Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro)/ Brasil

Sinopse:

A luta livre é também conhecida como professional wrestling, lucha libre e puroresu. A FILL - Federação Internacional de Luta Livre – é uma das academias símbolo da cena independente atual no Brasil.

Realiza parte de seus shows na quadra de um antigo clube abandonado, em Vicente de Carvalho, zona norte do Rio de Janeiro.

Tatame é um retrato afetivo dos principais membros da FILL. Da rotina diária à transformação que cada um passa para se tornar os protagonistas deste espetáculo.

SILÊNCIOS

de Catarina Lapa Cavallari e Luis Felipe Nogueira, alunos do Curso Superior do Audiovisual, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo / Brasil

Sinopse:

Silêncios é um documentário que, ao decorrer de um dia, lança um olhar sobre os sons e o silêncio no centro de São Paulo, uma das maiores metrópoles do mundo.

ESTA NOITE VI DOIS MARCIANOS DE SMOKING

de Lipe Canêdo, aluno do Mestrado em Audiovisual e Multimédia, da Universidade do Minho/ Portugal

Sinopse:

Em 1988 a Rádio Braga fez uma transmissão que narrava uma invasão marciana a Portugal em homenagem ao cinquentenário da célebre peripécia radiofônica de Orson Welles no Estados Unidos que adaptou a obra Guerra dos Mundos, de H.G. Wells.

ENCANTÁRIA

de Fernanda Brasileiro, aluna do Curso de Cinema e Audiovisual, da Universidade Federal do Ceará/ Brasil

Sinopse:

Encantária é o lugar onde seres sagrados se manifestam através de forças da natureza. E através de Pajé Barbosa, da etnia Pitaguary, esse lugar se revela em sua dimensão; seja em uma roda de conversa, caminhando na Serra da Monguba ou em um ritual.

PARA LÁ DO MARÃO

De José Fernandes, aluno do Mestrado em Realização Documental da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias/ DocNomads – Masters in Documentary Film Directing/ Portugal

Sinopse:

Uma população em extinção e uma terra longe da vista, ameaçada pelo seu próprio desaparecimento."

Júri

PRÉMIO PRIMEIROLHAR 2016

Raquel Pacheco

É graduada em Cinema pela UFF - Universidade Federal Fluminense, mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela FCSH|Universidade Nova de Lisboa e especialista em Cinema e Educação. É autora do livro "Jovens, Media e Estereótipos. Diário de Campo Numa Escola Dita Problemática", Livros Horizontes (2009), de alguns capítulos de livro e artigos científicos sobre o tema. Atua desde 1996 na área do cinema e como docente/professora/formadora na área do Cinema e Educação e da Educação para os Media. Também é diretora da Rede Media e Literacia. http://medialiteracia.wix.com/medialiteracia

Luís Ferro (1986) é arquitecto independente desde 2012 (Estúdio Quimera). É aluno do Programa de Doutoramento em Arquitectura da FAUP e foi Assistente Convidado do Departamento de Arquitectura da Universidade de Évora entre 2013 e 2015. Em 2013 fundou o grupo Cinema-fora-dos Leões que promove sessões, ciclos, encontros e debates de e em torno do cinema de autor. Atualmente é o coordenador do Projecto de Investigação Lugares Sagrados: as Cubas da Kûra de Beja (Fundação Calouste Gulbenkian, n.139754) e é investigador do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) desde 2009.

Tiago Porteiro é doutorado e mestre em estudos teatrais pela Université de la Sorbonne Nouvelle. Docente da universidade do Minho (um) – licenciatura em teatro (2014) depois de ter estado vinculado ao departamento de artes cénicas da universidade de Évora (UÉ) (1996-2013). Como investigador do centro de história de arte e investigação artística (CHAIA – UÉ) e do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM – UM) tem desenvolvido projetos no âmbito da formação de atores, análise de processos de criação e no domínio do teatro e/com a comunidade. Desenvolve trabalho como ator e como encenador.

Júri

PRÉMIO PRIMEIROLHAR/ CINECLUBES 2015

Elsa Cerqueira

É natural da cidade do Porto. Licenciada em Filosofia pela FLUP, tem colaborado na qualidade de investigadora com o Instituto de Filosofia. Possui o Curso de pós-graduação em Filosofia, área de especialização em Filosofia Moderna e Contemporânea da Universidade do Minho.

Foi oradora em vários seminários, entre os quais se destacam «Entre Pessoa e Cioran» e «Entre Filosofia, Literatura e Cinema», «Sophia de Mello Breyner Andresen: As metamorfoses do (A)Mar» dinamizados pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; no Ciclo de Fotografia e Cinema Documental - Imagens do Real Imaginado (IRI), promovido pelo ESMAE, IPP, 2014, no qual apresentou os filmes de Jorge Campos «Nadir», 1993 (BAG, Porto) e «Nadir Afonso, O tempo não existe», 2012 (Centro Nadir Afonso, Boticas); no I Congresso Internacional As Artes na Educação com a comunicação «O olhar fílmico na construção do pensamento dos alunos», 2014 e nas 1.ªs Conferências "Entre Espaços: a escola e o Cinema" (Plano Nacional de Cinema), 2015.

É professora de Filosofia e Coordenadora do Plano Nacional da Cinema na Escola Secundária/3 de Amarante e vice-presidente do Cineclube de Amarante, cofundador do Festival European Short Films Amarante. Membro do Júri do Fafe Film Fest, 2014 e 2015.

Publicou vários artigos em revistas especializadas no âmbito da Estética (Cinema, Literatura e Escultura).

Raquel Moreira

Concluiu a licenciatura em Artes Plásticas - Multimédia e o mestrado em Estudos Artísticos na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Integrou a equipa do Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema (2007 a 2015), e a comissão de seleção da secção infantil do festival (2010 a 2015).

Colaborou na produção do 24º Festival de Cine de Madrid - Plataforma Nuevos Realizadores (2015). Membro dos órgãos sociais do Cineclube de Vila do Conde (desde 2012).

Brais Moure Vila

Estudante de Comunicação e Audiovisual na Universidade de A Coruña, Brais nasceu em Chantada nas margens do rio Minho na Ribeira Sacra numa família cineclubista onde começou cedo a sua atividade no Cineclube Os Papeiros, onde é o coordenador do projeto de coordenação audiovisual "A Casa Enchantada".

Atualmente colabora na Semana de Cinema de Chantada e na "Semana Curta", Festival da Curtametraxe.

Desenvolve trabalho como realizador, editor e ator.

OLHARES FRONTAIS

Teatro Municipal Sá de Miranda, 13, 14 e 15 de maio.

A secção Olhares Frontais é um espaço privilegiado de partilha e conhecimento entre alunos das ecolas de cinema, cineclubistas e profissionais do meio cinematográfico.

Consultar programa específico: http://ao-norte.com/encontros/2016/olharesfrontais.php

DESTAQUES

RIO CORGO – filme convidado (com a presença dos realizadores)

SINOPSE

Silva, um velho vagabundo, chega, de trouxa ao ombro, a uma aldeia portuguesa isolada, onde se instala numa casa abandonada. Conhece Ana, com quem cria uma relação de amizade e iniciação.

Fascinada por este homem com uma história de vida romanesca, a jovem desliza progressivamente para o seu universo imaginário, povoado de seres sobrenaturais, dos quais a figura principal é a amada e defunta Carolina. Mas Silva sofre estranhas crises que o levam inevitavelmente para o hospital, onde uma dúzia de mulheres benevolentes entram nele. Conseguirão elas salvá-lo?

PORTUGAL/SUÍCA 2015, DOCUMENTÁRIO, 95'

FICHA TÉCNICA

Argumento e realização: Maya Kosa & Sérgio da Costa

Director de fotografia: Sérgio da Costa

Som: Ricardo Leal, Bruno Moreira e Adrian Santos

Montagem: Telmo Churro, Sérgio da Costa e Maya Kosa

Produção: Joëlle Bertossa

Co-produção: Luís Urbano e Sandro Aguilar Produtora: O Som e a Fúria e Close Up Films

MAYA KOSA

Nascida em Genève em 1985, de origem polaca. Em 2010, obtém o diploma de realizadora com louvores na Haute école d'Art et de design – Genève, secção cinema. Produz e realiza com Sérgio da Costa Aux Bains de la reine, selecionado e premiado em numerosos festivais.

Rio Corgo é o seu segundo projeto juntos.

Em paralelo da sua atividade como autora, trabalha como assistente de realização e montadora noutros projetos.

SÉRGIO DA COSTA

Nascido em Lausanne em 1984, de origem portuguesa. Descobre a realização durante uma formação de criação multimédia. Integra então a secção Cinema na Haute école d'art et de design — Genève. Vários dos seus filmes de escola são premiados e projetados em festivais internacionais.

Em 2010 obtém o seu diploma com louvores e produz e realiza a curta metragem premiada Aux bains de la reine com Maya Kosa.

Em paralelo da sua atividade como realizador, colabora com outros cineastas como montador, operador de som ou diretor de fotografia. Vive e trabalha entre Portugal e a Suíça.

VIGÍLIA – filme convidado (com a presença da realizadora)

SINOPSE

No topo da colina, o convento. Daí, avistamos a cidade, lá em baixo, com as suas luzes que nunca se apagam. Um jovem seminarista desce a colina.

XVI ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

PORTUGAL 2016, DOCUMENTÁRIO, 28'

FICHA TÉCNICA

Realização e Câmara: Ana Mariz

FICHA TÉCNICA

Assistente de Realização: Pedro Rocha

Som: Pedro Rocha

Montagem e Pesquisa: Rúben Gonçalves

Produção: Ana Mariz

Correcção de Cor: Rita Lamas

Design: João Miranda Tradução: Isabel Dias

ANA MARIZ

Licenciou-se em Cinema, Imagem e Realização, na Escola Superior de Teatro e Cinema tendo concluído o último semestre dos seus estudos na Film and TV School of Performing Arts (FAMU) em Praga em Junho de 2013.

Participou em várias rodagens destacando-se as curtas metragens De Manhã de Flávio Gonçalves (IndieLisboa 2013), O Conto das Coisas de Joana Peralta (DocLisboa 2013, IndieLisboa 2013) e Um Conto de Inverno de Alexandra Côrte- Real Almeida (Curtas Vila do Conde 2013, FEST 2013, Fantasporto 2014), A Visita de Rui Esperança (DocLisboa 2015), Pas de Deux, Pas de trois (em pós-produção) nas quais foi Directora de Fotografia assim como A minha Idade de Hugo Pedro (IndieLisboa 2014) na qual foi Operadora de Câmara.

Vigília é a primeira curta-metragem que realiza.

ENTRE CENAS – filme convidado

SINOPSE

Cenas, de Rui Simões, é um documentário sobre as rodagens de Os Maias – (Alguns) episódios da vida romântica, adaptação cinematográfica do romance homónimo de Eça de Queirós pelo realizador João Botelho. Ao acompanhar o elenco "dentro" e "fora" das cenas daquele filme de época, Cenas assume-se como uma extensão da história da família dos Maias, expondo a mentira do cinema e movimentando-se entre realidade e ficção.

PORTUGAL 2014, DOCUMENTÁRIO, 83'

FICHA TÉCNICA

Realização: Rui Simões

Director de fotografia: João Serralha

Som:Francisco Costa

Produção: Jacinta Barros e Rui Simões Direcção de Produção: Jacinta Barros

Produtora: Real Ficção

RUI SIMÕES

Estudou Realização para Cinema e Televisão no I.A.D. - Institut des Arts de Diffusion em Bruxelas.

Inicia uma relação profissional com o cinema na Bélgica, como fotógrafo de cena. Mais tarde, em 1974 e em Portugal, começa a sua actividade cinematográfica, realizando duas longas e três curtas metragens documentais sobre a realidade portuguesa da altura. Desde 1982 que realiza inúmeros trabalhos, a maioria de cariz documentário, desenvolvendo também obras dedicadas às artes (pintura, dança, teatro, arquitectura, música, etc).

PROJECTO CINEMA/ DocNomads - Residência em Viana do Castelo

DocNomads é um mestrado internacional centrado no documentário, que resulta da parceria de universidades de Portugal, Hungria e Bélgica:

Universidade Lusófona de Lisboa, University of Theatre and Film Arts, de Budapeste, e a Universidade LUCA, de Bruxelas.

A ideia subjacente é que os alunos possam viver em diferentes culturas e sociedades, dandolhes uma maior sensibilidade para a execução dos seus documentários em contextos culturais e sociais diferentes dos seus, por isso a mobilidade de Lisboa a Bruxelas via Budapeste é obrigatória para todos os alunos.

As aulas são em inglês e o curso é de dois anos.

Foi neste contexto e em parceria com a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual, o IPCV-ESEVC, Grupo Etnográfico da Areosa e AXIS Hotel e outros parceiros locais, que em 2015, 26 alunos do DocNomads se deslocaram a Viana do Castelo, para a prática intensiva de filmagens, de onde resultaram 13 filmes de 5 minutos sobre personagens locais.

DOCNOMADS | ERASMUS MUNDUS MASTER COURSE

Lisboa - Budapeste - Bruxelas

O novo DocNomads European Master Course é um curso de realização de documentários de dois anos (120 ECTS) em Inglês e disponível em três universidades: a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa), Sint-Lukas Brussel Hogeschool voor Wetenschap & Kunst (Bruxelas) e a Universidade de Teatro e Cinema de Budapest (Budapeste).

O grupo tem o apoio de 17 membros associados, que inclui empresas de produção televisivas Europeias e nacionais, associações profissionais e organizações de produção de documentários.

http://www.docnomads.eu

O DocNomads pretende desenvolver as capacidades básicas dos estudantes em termos técnicos, trabalho de campo e escrita, assim como o seu processo criativo e capacidade de gerir as suas competências num ambiente profissional internacional.

A ideia subjacente é que os alunos possam viver em diferentes culturas e sociedades, dandolhes uma maior sensibilidade para a execução dos seus documentários em contextos culturais e sociais diferentes dos seus, assim, a mobilidade de Lisboa a Bruxelas via Budapeste é mandatária para todos os alunos. Os estudantes exploram, através das melhores obras Portuguesas, Húngaras, Belgas, Europeias e Internacionais, a história e novas formas de documentário, assim como os profissionais de referência na área, sendo que a maior parte deles está envolvida no Mestrado. É um mestrado prático com particular ênfase no trabalho de campo e alguns workshops que aprofundam o conhecimento teórico dos estudantes e os encoraja a definir o seu estilo. Baseado na diversidade cultural, o DocNomads oferece aos estudantes a excelente oportunidade de estabelecer uma rede de cooperação internacional que os ajude a alcançar o sucesso.

FILMES

LOUIS ET LES MOTS

UM FILME DE PIEN E BENJAMIN

A LONG TIME

UM FILME DE LIANA SMBATYAN, XINYANG (AGNES) MENG E FLÁVIO CRUZ

OLIVIA

UM FILME DE ANNA SILVA E ATSUSHI KUWAYAMA

BOA TARDE SR. LIMA

UM FILME DE VENICE ATIENZA, NICO FORERO E CATARINA PEREIRA

JOÃO

NILITA

UM FILME DE BOAN WANG E CHALAINE CHANG

EYES OF SANTA LUZIA

UM FILME DE ZEINA QAHWAJI E IDA MARIE GEDBJERG

MASTERCLASS – DIALÉCTICA ENTRE A ARQUITECTURA E O CINEMA

RETRATOS DO MUNDO. DIALÉTICA ENTRE A ARQUITECTURA E O CINEMA

Esta masterclass parte de três filmes-ensaio de Harun Farocki (1944-2014) para pensar e discutir (1) o desproporcionado/perverso poder que os arquitectos têm e exercem ao organizar e construir o mundo em que vivemos (Sauerbruch Hutton Architects, 2013), (2) o fabrico e o uso do tijolo em Burkina Faso, Índia e no triângulo França-Suíça-Áustria enquanto metáfora para analisar e denunciar a desigualdade social, a crescente industrialização e a consequente substituição da liberdade individual e colectiva pela sociedade tecnológica actual (In Comparison, 2009) e (3) a responsabilidade da Arquitectura e seus actores (arquitectos projectistas, constructores, engenheiros e clientes) na construção de centros comerciais ao serviço de políticas capitalistas, que consistem nos principais núcleos criadores e formadores da actual sociedade de consumismo compulsivo (The Creators of Shopping Worlds, 2001).

Esta formação propõe um retorno às questões da responsabilidade e função social da Arquitectura (amplamente debatidos pelo Movimento Moderno na primeira metade do

séc. XX) sob o novo olhar-pensamento do Cinema, na figura de um dos autores mais críticos, actuais e inconformados

da História recente do Cinema. Farocki filmou a arquitectura, nós estudamos a arquitectura filmada com o objectivo de propor uma revisão disciplinar e provocar o reencontro da Arquitectura com as suas questões mais fundamental e intemporais: a ligação às pessoas (vida) e aos lugares (matéria).

Pode o Cinema realizar o arco que a traz a Arquitectura para a contemporaneidade e, simultaneamente, reavivar temas antigos (responsabilidade social)?

LUÍS DUARTE FERRO

Arquitecto, Estúdio Quimera.

Investigador, CHAIA-Centro de História da Arte e Investigação Artística, Universidade de Évora. Estudante, FAUP-Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Fundador e Membro, Cinema-fora-dos Leões.

Luís Ferro (1986) é arquitecto independente desde 2012 (Estúdio Quimera). É aluno do Programa de Doutoramento em Arquitectura da FAUP e foi Assistente Convidado do Departamento de Arquitectura da Universidade de Évora entre 2013 e 2015. Em 2013 fundou o grupo Cinema-fora-dos Leões que promove sessões, ciclos, encontros e debates de e em torno do cinema de autor.

Atualmente é o coordenador do Projeto de Investigação Lugares Sagrados: as Cubas da Kûra de Beja (Fundação Calouste Gulbenkian, n.139754) e é investigador do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) desde 2009.

MASTERCLASS – DOCUMENTÁRIO INTERACTIVO

DOCUMENTÁRIO INTERACTIVO: TENDÊNCIAS E PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO NATIONAL FILM BOARD DO CANADÁ

Na Era Digital o Cinema não fica refém das salas. As narrativas cinematográficas expandem-se, transitam para diferentes plataformas e transformam-se em obras evolutivas, capazes de proporcionar múltiplos caminhos dentro da mesma história. Atento a estas mudanças, o documentário rapidamente abraçou as novas tendências e reconfigurou-se.

O documentário interativo pressupõe uma atitude ativa da audiência, não apenas na interpretação da obra, mas também no próprio processo de criação através da seleção de partes da narrativa, da ordem pela qual estas são visionadas e, em alguns casos, na contribuição com conteúdos para o próprio documentário.

Esta alteração de paradigma requer da parte dos criadores uma adaptação constante. A produção do documentário interativo envolve uma teia complexa de relações entre elementos da equipa, diversas fases de produção e um posicionamento distinto em relação à forma, conteúdo e interação com a audiência. Através de uma permanência prolongada nos estúdios do National Film Board do Canadá foi possível observar, inquirir e identificar semelhanças e diferenças nos processos de produção, criação e distribuição dos documentários.

PATRÍCIA NOGUEIRA

Gosta de contar histórias. Fá-lo com imagens e sons ou simplesmente com palavras. Já passou pela ficção, em curtas e longas-metragens de Cinema, mas a realidade e os factos

são a sua matéria-prima de eleição. O Cinema Documental foi a forma que encontrou para se expressar sobre as suas inquietações e sobre o mundo que a rodeia.

Patrícia é doutoranda em Media Digitais do Programa UT Austin-Portugal e bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia, investigando documentário interactivo em parceria com o National Film Board do Canadá. É também mestre em Cinema Documental pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, onde leciona documentário, e licenciada pela Escola Superior de Jornalismo do Porto.

A vida e o trabalho já a levaram a viver em Paris, Lisboa, Vancouver e Austin, mas é ao Porto, a cidade onde nasceu, que gosta sempre de regressar.

http://www.patricia.co.nr

MASTERCLASS – MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO

MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO OS PORTUGUESES NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NAZIS

PATRÍCIA CARVALHO

Nasci no Porto, fiz a licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa, entre 1993 e 1997, e estagiei no Jornal do Letras. Apesar da insistência de chefes e colegas para ficar pela capital, preferi voltar a casa e estive com a equipa que abriu o 24horas no Porto. Saí ao fim de um ano, para O Comércio do Porto, onde fiquei até ao seu encerramento, em 2005. Antes de ingressar no PÚBLICO, em 2008, colaborei com várias publicações, incluindo a Grande Reportagem, Visão, Notícias de Sábado e Sábado. No PÚBLICO, integro, desde a minha chegada, a equipa do Local Porto, mas fui sempre participando em outras áreas do jornal, com trabalhos para o P2, a Pública ou a Revista 2 (que, entretanto, terminaram), e também a Fugas. Em 2015 publiquei o livro Portugueses nos Campos de Concentração Nazis, editado pela Vogais, e que teve origem numa reportagem sobre o mesmo tema escrita para o PUBLICO.

ESCOLA NO CINEMA

Filmes propostos às escolas, visionamento em sala de cinema e análise em sala de aula.

10 DE MAIO terça-feira 14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

PÁRA-ME DE REPENTE O PENSAMENTO

de Jorge Pelicano (com a presença do realizador) Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

11 DE MAIO quarta-feira

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

AS SUFRAGISTAS

de Sarah Gavron

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

12 DE MAIO quinta-feira

09h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

EU, O MUNDO E OS OUTROS

programa de curtas de cinema de animação

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

TERRA FIRME

de Emanuele Crialese

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

Download Guião de análise pedagógica

13 DE MAIO sexta-feira

09h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

UMA ORQUESTRA ESPECIAL

de Brad Allgood / Graham Townsley Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclo Download Guião de análise pedagógica

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

AS TARTARUGAS TAMBÉM VOAM

de Bahman Ghobadi

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

Download Guião de análise pedagógica

HISTÓRIAS NA PRAÇA

Praça da República, 10, 11 e 12 de maio.

Histórias na Praça procura sensibilizar os participantes para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análise das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

TRABALHOS DE CASA

Momento de apresentação e debate dos projetos de formação audiovisual desenvolvidos pela AO NORTE nas escolas de Viana do Castelo.

TRABALHOS DE CASA #1 \ HISTÓRIAS NA PRAÇA 10 DE MAIO, TERÇA-FEIRA, ÀS 21H30 TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Apresentação dos filmes produzidos nas Histórias da Praça em 2015. Esta formação procura sensibilizar os participantes (uma turma de alunos de uma escola) para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análises das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

A seguir à projeção histórias na praça 2015, troca de impressões sobres os projetos desenvolvidos pelos alunos, com pedro sena nunes.

ESCOLAS PARTICIPANTES
Colégio do Minho
EB 2, 3 de Frei Bartolomeu dos Mártires
EB 2, 3/ S Pintor José de Brito
EPMVC – Escola Profissional de Música de Viana do Castelo
ESPROMINHO – Escola Profissional do Minho

TRABALHOS DE CASA #2 \ OLHAR O REAL -1 11 DE MAIO, QUARTA-FEIRA, ÀS 21H30 TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Apresentação dos filmes produzidos, em 2015, no âmbito do curso OLHAR O REAL por alunos do 3º ano, do curso de Gestão Artística e Cultural, da Escola Superior de Educação/ Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

O curso OLHAR O REAL, promovido pela associação AO NORTE tem como objetivo proporcionar um espaço de aprendizagem e de experimentação, através da realização de documentários em vídeo digital. Apresenta um programa de estudo fundamentalmente prático cujo objetivo principal é sensibilizar os interessados para aspetos da realização vídeocinematográfica na área do documentário contemporâneo.

FILMES

ELISABETH, um filme de Joana Jardim, José Lima e Paulo Passos
IRENE, um filme de Isabel Cruz, Margarida Neves e Vanessa Ribeiro
MINHOTO DE TUI, um filme de Ana Magalhães, Bruna Maciel e Teresa Silva
PADRE PAI IMIGRANTE, um filme de Inês Castanheira, Joana Passos e Miguel Costa
PORTUGUÊS AO ACASO, um filme de Carlos Fernandes, Eduardo Pacheco e Mário Rocha
TEATRO DO NOROESTE/CDV - ENTRE O PASSADO E O FUTURO, um filme de Catarina Moreira,
Joana Reis e Rafaela Barreiras

UMA RÁDIO LOCAL NO SÉCULO XXI, um filme de Ariana Mina, Joana Oliveira e Marisa Sá UMA VIDA DEDICADA AO ESTUQUE, um filme de André Ribeiro, Mafalda Verde e Ramiro Araújo

TRABALHOS DE CASA #3 \ OLHAR O REAL - 2 12 DE MAIO, QUINTA-FEIRA, ÀS 21H30 TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Apresentação dos filmes produzidos, em 2015, no âmbito do curso OLHAR O REAL por alunos do 11º ano, turma I, do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais da Escola Secundária de Santa Maria Maior, Viana do Castelo.

O curso OLHAR O REAL, promovido pela associação AO NORTE tem como objetivo proporcionar um espaço de aprendizagem e de experimentação, através da realização de documentários em vídeo digital. Apresenta um programa de estudo fundamentalmente prático cujo objetivo principal é sensibilizar os interessados para aspetos da realização vídeocinematográfica na área do documentário contemporâneo.

FILMES

DA RUA PARA O SENTIMENTO - TUKA, um filme de Bruno Correia, Rodrigo Carvalho e Ana Araújo

NO SUBMUNDO DE FAT CAP, um filme de Francisco Lima, Ricardo Pinto e Catarina Cerqueira AS RAÍZES QUE NOS PRENDEM - LENTE DE CONTACTO, um filme de Diogo Rodrigues, Renato Silva e Élia Laranjeira

ONAKEP, SIMPLES E DIRETO, um filme de Samuel Silva, João Amaral, Bebiana Martins A VIDA AO MÁXIMO - ESPALHA, um filme de Rui Lima e Miguel Carvalho LIBERDADE DA ALMA - OMEGA KREW, um filme de André Pontes, Ruben Borge e Márcio Dias A VIDA É UMA VIAGEM, SEGUNDO AGAH20, um filme de Tiago Peixoto, Bruno Silva e André Passos

WORKSHOPS

DO FILME DOCUMENTÁRIO AO PROJETO TEATRAL

13 MAIO, 14H30/ Escola

FORMADORES

Manuela Ferreira e Tiago Porteiro

SINOPSE

Neste workshop propõe-se explorar o cinema documental como ferramenta na criação de um projeto teatral.

Tendo como referência o processo de trabalho desta dupla de artistas, no contexto do teatro com a comunidade, os participantes terão oportunidade de, a partir dos conteúdos de um filme documentário, realizar alguns exercícios tendentes a tomar contacto com as diferentes etapas que compõem uma metodologia de trabalho:

- 1. recolha e tratamento do material documental
- 2. pré-definição de uma dramaturgia/conceito
- 3. desenho de ações performativas

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de interrogar as especificidades e as complementaridades das linguagens artísticas cinema e teatro através de exercícios exploratórios de um estudo de caso;
- Desenvolver a capacidade de identificar temáticas/noções/aspetos, extraídos de um filme documental e que tenham potencialidades de tratamento dramatúrgico num projeto teatral; tal como competências na conceção dramatúrgica desse mesmo projeto;
- Desenvolver a análise crítica perante as propostas apresentadas.

PÚBLICO-ALVO

Alunos de cinema e de teatro, artistas de cinema e de teatro e todos aqueles que se interessam pela articulação entre disciplinas artísticas e cruzamento entre artes e sociedade.

DURAÇÃO

3 horas

Manuela Ferreira

É encenadora e dramaturgista. Mestrado em Artes Cénicas pela FCSH. Exerce atividade na pedagogia do teatro. Concebe e orienta oficinas para diferentes grupos e contextos de formação. Também tem programado e coordenado vários projetos educacionais. Destaca-se o trabalho que desenvolve na área do teatro com a comunidade - uma das temáticas centrais gira em torno da memória e do património pessoal enquanto pontos de partida na construção de ficções dramáticas.

http://tkb.fcsh.unl.pt/user/manuela-ferreira

Tiago Porteiro

Doutorado e Mestre em Estudos Teatrais pela Université de la Sorbonne Nouvelle. Docente da Universidade do Minho (UM) – Licenciatura em Teatro (2014) depois de ter estado vinculado ao Departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora (UÉ) (1996-2013). Como investigador do Centro de História de Arte e Investigação Artística (CHAIA – UÉ) e do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM – UM) tem desenvolvido projetos no âmbito da formação de atores, análise de processos de criação e no domínio do teatro e/com a comunidade. Desenvolve trabalho como ator e como encenador.

WORKSHOP

STOPMOTION COM SMARTPHONE INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO DE VOLUMES. 11 MAIO, 14H30/ Escola

FORMADOR

Sérgio Nogueira

INTRODUÇÃO

O workshop "Stopmotion com Smartphone" consiste numa proposta de formação exploratória sobre as técnicas de animação de volumes com recurso a aplicações Android e ios. Com esta iniciativa pretende-se revelar algumas potencialidades dos telemóveis "inteligentes" para realizar pequenas animações.

OBJETIVOS

- Sensibilizar os participantes para uso do smartphone enquanto ferramenta de animação e de expressão multimédia.
- Apresentar soluções simples para a introdução à animação com recurso ao smartphone.

DESTINATÁRIOS

Alunos do Ensino Secundário.

DURAÇÃO

3 horas

PLANIFICAÇÃO

- MOMENTO 1 (15 min.) apresentação de alguns exemplos de animação realizados com recurso a smartphones. análise e debate.
- MOMENTO 2 (15 MIN.) organização de grupos de trabalho e preparação do espaço de animação e materiais.
- MOMENTO 3 (120 MIN.) realização de um exercício de animação a partir de um enunciado dado.
- MOMENTO 4 (30 MIN.) apresentação das experiências, debate e publicação dos resultados em redes sociais.

SÉRGIO NOGUEIRA

Sérgio Nogueira coordenou o projeto "Estudos Aplicados para uma Didática da Imagem em Movimento", no âmbito dos programas "Inovar, Educando/Educar, Inovando" e "Boa Esperança" do Instituto de Inovação Educacional". Durante esse período desenvolveu um projeto de investigação/ação com a Universidade de Aveiro (Dep. de Didática e Educação) sobre os processos de aprendizagem e expressão através de imagens em movimento de crianças e jovens. Esse estudo foi referido em várias palestras em encontros e congressos em que participou e publicada uma síntese na revista Noesis do IIE.

Desenvolveu o software "Animatrope, Oficina de Animação" (programa informático didático editado e comercializado pela Porto Editora). Esta aplicação resultou de um estudo no âmbito do curso de mestrado "Tecnologia Multimédia- FEUP/FBAUP/FCUP, concluído em 2003.

Participou no projeto "Teaching with Animation", pela equipa da Ciclope Filmes. Este projeto, apoiado pelo programa comunitário "Leonardo da Vinci", foi coordenado pela Universidade de Viborg- Dinamarca e contou com parceiros da Estónia, Reino Unido, Espanha e Itália.

Como formador de professores dinamizou diversas iniciativas de formação sobre animação de imagens.

Realizou a curta de animação "Dá-me Luz", coproduzida pela RTP/ICAM e Cineclube de Avanca. É professor de Educação Visual e de Educação Tecnológica (grupo 240) do ensino básico e pertence ao quadro da Escola EB 2,3 Dr. João de Barros.

Assíduo participante dos festivais "Cinanima" e "Avanca", foi júri de competições destinadas aos mais novos.

WORKSHOP ESCOLAS ANIMADAS 10 MAIO/ 09H30 e 14H30 11 MAIO/ 09H30 e 14H30 12 MAIO/ 09H30 e 14H30 Escolas

FORMADORES

Graça Gomes e Rodrigo Francisco / Cineclube de Viseu

INTRODUÇÃO

A atividade Escolas Animadas consiste na realização de oficinas com grupos de 15 alunos, propondo uma experiência prática de iniciação ao cinema de animação. Pretendes-se assim, utilizando a "pixilação" como instrumento lúdico e pedagógico, i) possibilitar o acesso à experimentação do cinema de animação a um público infanto-juvenil, desconstruindo esta forma de arte como produto visualizado, através da construção, pelos participantes, de pequenas sequências animadas; ii) proporcionar um contacto interactivo com o cinema de animação e o vídeo, trabalhando áreas pedagógicas como a expressão corporal, o trabalho de equipa e a criatividade.

METODOLOGIA

Cada oficina estrutura-se da seguinte forma: . introdução (apresentação, explicação sumária do que é a animação e visualização de exercícios feitos por outros alunos). execução de dois a três exercícios em grupo (utilizando a técnica da pixilação); . No final de cada exercício, a visualização do trabalho feito possibilitará uma melhor compreensão da técnica e do movimento animado. Cada aluno poderá guardar o resultado final na sua pendrive.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico

DURAÇÃO 1H30

Graça Gomes

Trabalha desde 1988 em cinema de animação nas áreas de publicidade e curtas-metragens de animação, colaborando com diversos estúdios e produtoras (Opticalprint, Pixel e Tintas, Animais, Ao Romper da Bela Aurora, Cão Amarelo, Animanostra, Alfândega Filmes e Filmógrafo). Realizou vários filmes didáticos de animação para as séries televisivas Rua Sésamo e Jardim da Celeste. Entre 1993\2001 frequentou um estágio profissional de formação franco-

português em desenho e volume animado e vários «cartoon masters» organizados pela Associação Europeia de Animação. Concluiu, em 2012, a realização da série de cinema de animação "Brincarolas", projeto da sua autoria, financiado pelo ICA, e colabora com o CCV, como formadora e realizadora das atividades de cinema de animação do projeto cinema para as escolas.

Rodrigo Francisco

Gestor e programador cultural (pós-graduação em Gestão Cultural, Instituto Politécnico do Porto, 2003), com formação superior em Comunicação Social e Audiovisual (Viseu e Salamanca, 2000). É coordenador geral do Cine Clube de Viseu, responsável pela planificação financeira e programática.

O FILME DA MINHA VIDA

A coleção O filme da Minha Vida faz-se do repto lançado pela AO NORTE a autores portugueses de BD e ilustração para que criem um livro inspirado num filme que tenha deixado marcas nas suas vidas. No âmbito da programação dos XVI Encontros de Cinema de Viana será lançado o número dezoito desta coleção — ASSASSINOS NATOS, de Marcos Farrajota, a partir do filme homónimo de Oliver Stone.

AUDITÓRIO CAROLINO RAMOS/ ESCOLA SECUNDÁRIA DE MONSERRATE 12 maio / 14H30 - ASSASSINOS NATOS, de Oliver Stone (EUA, 1994, 119 min.)

SEDE DA ASSOCIAÇÃO AO NORTE

13 maio / 15H00 - Inauguração da exposição dos desenhos originais + lançamento do livro + encontro com o autor.

A exposição estará patente até dia 08 de julho.

YEAD. ONE DAY MEETING

YEAD. ONE DAY MEETING

Escola Superior de Educação, 11 de maio 10h00-12h00

One Day Meeting é destinado às associações de ação cultural, artística ou social, com fim à apresentação do projeto YEAD - Young European (Cultural) Audience Development, uma colaboração entre seis associações europeias cuja missão é a execução de um conjunto de ações de formação e intercâmbio cultural que visam a inclusão social através do audiovisual. O projeto está no seu primeiro ano de atividade e estende-se até 2019, sendo a AO NORTE o seu representante português.

Este encontro será constituído por uma breve descrição dos conteúdos e objetivos do projeto seguido da projeção dos filmes resultantes das suas primeiras ações implementadas, e tem como fim a ampliação da rede de entidades que constituem o projeto.

AÇÃO DE FORMAÇÃO/ POR DENTRO DE UM FILME -COMO LER UM FILME EM SALA DE AULA

Escola Superior de Educação de Viana do Castelo

Abril: 11, 12, 13, 14, 15 (18:00 – 21:00) / Abril: 16 (14:00 às 19:00)

Maio: 14 (11:00 – 13:00 e 14:00 – 17:00)

A AO NORTE em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, e com o apoio da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, organiza uma ação de formação, destinada a Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário, com os seguintes objetivos:

- Promover estratégias de aplicação dos filmes com ligação aos conteúdos específicos de cada disciplina, promovendo a interdisciplinaridade;
- · Conhecer os principais géneros fílmicos;
- Identificar linguagem cinematográfica;
- Conhecer alguns momentos decisivos da História do Cinema;
- Aprofundar a reflexão crítica.

As Inscrições estão encerradas

DESTINATÁRIOS

Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário

FORMADORA

Isa Catarina Mateus

FORMADORA CONVIDADA

Graça Lobo

CINEMA DENTRO

Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, 10 de maio 14h40

Ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Associação AO NORTE e o Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, cujos os objetivos passam pela promoção da prática e cultura audiovisual em contexto prisional, sensibilização dos reclusos para a utilização do vídeo como ferramenta criativa, e o favorecimento de encontros e a troca de experiências e ideias entre reclusos e profissionais do audiovisual e do cinema, será exibido o filme Terra Firme, de Emanuele Crialese.

Após a exibição será promovido um debate com os reclusos orientado por um membro da Amnistia Internacional de Viana do Castelo.

CARTAZ

Autor do desenho – Pedro Rocha Nogueira

Nasceu e vive no Porto. É cineasta e ilustrador. Realizou algumas curtas, como «Auto do Cordeiro», com financiamento do ICA e uma longa-metragem, «Obliviana».

Enquanto autor de banda desenhada, participou em inumeros fanzines e revistas, ganhou vários prémios, expôs em vários festivais. Na ilustração, trabalhou com as principais editoras do Porto.

Tem editados os livros: «Dumb Angel (Dumb Me), em 2001, pela Bedeteca de Lisboa e «La Belléte», em 2007, pela Bedeteca de Beja.